

Berenice Azambuja - Romance de Terra e Pampa

tom:

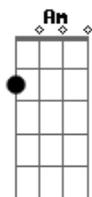
Intro: Am E Am E
Dm C E Am

Am E Ando a galope do vento, cruzando o pampa enorme
Am E Sou a coxilha que dorme, solita, no descampado
A7 Dm G C Sou o mugir triste do gado, que dá o rumo das aguadas
F E Dm C E Am Sou noites enluaradas, deste meu chão colorado
E Saí das entranhas da terra, sou um pouco de areia e rama
Am Ouço uma voz que me chama, quase em silêncio profundo
A7 Dm G C Sou o velho sonho oriundo, dos tempos da mocidade
F E Dm C E Am E Am E Sou lasca de uma saudade, que vem lá do fim do mundo

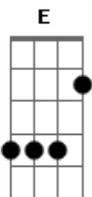
E Sou alma perdida que habita, o silêncio das taperas
Am Sou cantoria dos cuéras, no horizonte que se esteia
A7 Dm G C Sou o minuano que jardeia, na fúria dos temporais
F E Dm C E Am

Sou o canto dos pastiais, que nos ventos gineteia
E Sou batalhas guaraníticas, sou flecha, lança e tacapes
Am Sou Guarani, Charrua ou Tapes, sou visão, sou visageiro
A7 Dm G C Sou picomã de candieiro, sou agouro dos pelinchos
F E Dm C E Am E Am E Dm Sou peleia e bochinchos do meu pago missioneiro
E Sou os versos dos poetas, de pura cepa crioula
Am Sou o canto triste da rola, cantando no meu rincão
A7 Dm G C Sou gaúcho meu irmão, o homem que canta triste
F E Dm C E Am Sou a tradição que resiste, laços da evolução
E Sou filha do vento xucro, sou neta da ventania
Am Meu grito se ouve ao longe nas canhadas e serranias
A7 Dm G C Sou o sangue do gaúcho, nesta minha terra bravia
F E Dm C E Am Sou o canto triste do anguera, sou a própria filosofia

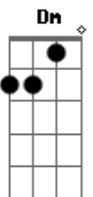
Acordes



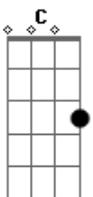
© ukulele-chords.com



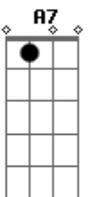
© ukulele-chords.com



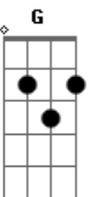
© ukulele-chords.com



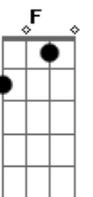
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com